



LAR FABIANO DE CRISTO  
CNPJ: 33.948.381/0001-94

### RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

**BALANÇO SOCIAL 2017.** O Lar Fabiano de Cristo desenvolve atividades em 52 (cinquenta e duas) Unidades assim distinguidas: Unidades operacionais de Administração Direta (Acolhimento Institucional, Centro de Convivência para idosos, Proteção Social Básica à Família, Núcleo de Ação Protetiva, Lar Substituto), Unidades operacionais com parceria e Apêndices das Unidades próprias ou com parceria.

#### UNIDADES OPERACIONAIS DE ADMINISTRAÇÃO DIRETA

**Acolhimento Institucional – 02:** Casa de Amélia Lindo - Araruama - RJ; Casa de Joaquim Garcia - Rio de Janeiro - RJ.  
**Centro de Convivência para Idosos – 01:** Casa de Amigos Dedicados - Rio de Janeiro - RJ; **Proteção Social Básica à Família – 17:** Casa de André Luiz - Passa Quatro - MG; Casa de Daniel Neri - Porto Velho - RO; Casa de Eugênia - Salvador - BA; Casa de Euripedes - Palmas - TO; Casa de Fernando Melo - Caucaia - CE; Casa de Francisco de Assis - Austin - RJ; Casa de Gothardo Portela - Tucumã - PA; Casa de Joana D'arc - Curitiba - PR; Casa de Joanna de Angelis - Manaus - AM; Casa de José - Belém - PA; Casa de Mãe Marocas - Duque de Caxias - RJ; Casa de Odine de Araújo - Bayeux - PB; Casa de Pedro Richard - Rio de Janeiro - RJ; Casa de Rodolfo Aureliano - Recife - PE; Casa de Sylvio Xavier - Marabá - PA; Casa de Timóteo - Boa Vista - RR; Casa de Virginia Smith - Fortaleza - CE. **NAP - Núcleo de Ação Protetiva – 12:** Casa de Alimiro - Belo Horizonte - MG; Casa de Arnaldo S. Thiago - Florianópolis - SC; Casa de Cirilo - Caçapava - SP; Casa de Fraternidade - Três Corações - MG; Casa de Francisco Lamego - Campos dos Goytacazes - RJ; Casa de Hercílio - Machado - MG; Casa de Irmão Palmilha - Governador Valadares - MG; Casa de Livia - Planaltina - DF; Casa de Mustafá - Vila Velha - ES; Casa de Professor Pastorino - Goiânia - GO; Casa de Rachel - Itabuna - BA; Casa de Rodolpho Bosco - Itajaí - SC. **Lar Substituto – 05:** Casa de Cláudio - Rio Claro - SP; Casa Frei Leão - Pedra de Guaratiba - RJ; Casa Irmão de Jesus - Campo Grande - RJ; Casa de Meimei - Tijuca - RJ; Casa de Rosângela - Realengo - RJ.

**APÊNDICES DAS UNIDADES PRÓPRIAS OU COM PARCERIA – 08:** Polo Fabiano de Cristo - Joanna de Angelis - AM; Polo Caminho Verdade e Vida - Joanna de Angelis - AM; Lar de Caritas - Rodolfo Aureliano - PE; Polo Cidade Cristã - Odine

de Araújo - PB; Casa de Renato - Francisco de Assis - RJ; Lar da Criança - Odine de Araújo - PB; Polo Júlio Forain - Mãe Marocas - RJ; Casa de Clara de Assis - Odine de Araújo - PB.

**UNIDADES OPERACIONAIS COM PARCERIA – 07:** Casa de Vovó Aida - São Gabriel do Oeste - MS; Lar Beneficente Clara de Assis - Caucaia - CE; Lar Pedro Richard - Rio de Janeiro - RJ; Creche Nosso Lar - Jacuí - MG; Ação Cristã Vicente Moretti - Rio de Janeiro - RJ; Grupo Espírita Jesus de Nazaré - Salvador - BA; Grupo Espírita Recanto da Prece - Rio de Janeiro - RJ.

**ATENIMENTO 2017:** Famílias: **5.220;** Crianças - de 0 a 5 anos e 11 meses: **4.015;** Crianças e adolescentes - de 6 a 14 anos: **7.041;** Adolescentes e jovens - de 15 a 17 anos: **1.739;** Jovens - de 18 a 29 anos: **2.897;** Adultos - de 30 a 59 anos: **6.684;** Idosos - a partir de 60 anos: **1.268;** Total geral: **28.864.**

**AÇÕES DO PROCESSO CAPITAL HUMANO (RECRUTAMENTO E SELEÇÃO, TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO):**  
• Número de selecionados no Capital Humano: 194 admitidos; • Treinamentos à distância (horas de treinamento): 128 horas; • Número de participantes em treinamento à distância: 118 participantes; • Treinamentos Presenciais (horas de treinamento): 4.374 horas; • Número de participantes em treinamentos presenciais: 513 colaboradores; • Número de participantes de cursos externos: 25 participantes; • Número de entrevistados para preenchimento de vagas: 782 candidatos.

**INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL:** • Empregados Final Período: 1.151; • Admissão: 307; • Estagiários: 01; • Nº Empregados Acima 45 Anos: 18; • Nº Mulheres: 685; • Nº Portadores de Deficiência: 16; • % Cargo de Chefe Ocupado por Mulheres: 98%; • Voluntários: 297; • Folha Pago Bruta: R\$ 25.398.242,28; • Gastos com Alimentação: R\$ 1.217.433,46; • Encargos Sociais Compulsórios: R\$ 1.905.059,68; • Previdência Complementar: R\$ 828.781,43; • Gastos com Saúde: R\$ 1.471.875,97; • Transporte: R\$ 885.269,13.

### BALANÇO PATRIMONIAL EXERCÍCIOS - 2017 E 2016

ATIVO	31/dez/17	31/dez/16	1º.01.2016	PASSIVO	31/dez/17	31/dez/16	1º.01.2016
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>				<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>			
<b>CAIXA/BANCO</b>	<b>350.555,07</b>	<b>232.340,56</b>	<b>313.439,13</b>	<b>CREDORES DIVERSOS</b>	<b>7.885.850,43</b>	<b>6.629.512,99</b>	<b>5.129.561,41</b>
Banco Conta Movimento	50.533,64	21.993,52	78.721,21	Obrigações Trabalhistas (Nota 11)	2.158.593,01	1.943.920,79	1.828.227,90
Fundos Específicos	300.021,43	210.347,04	234.717,92	Obrigações Sociais Retidas	173.647,95	180.461,73	157.352,02
<b>APLICAÇÕES (Nota 04)</b>	<b>5.457.403,06</b>	<b>3.122.872,13</b>	<b>1.011.783,00</b>	Obrigações com Terceiros	229.391,68	162.450,64	159.870,24
Títulos de Renda Fixa	5.457.403,06	3.122.872,13	1.011.783,00	Fornecedores	184.001,53	1.000.708,35	264.566,50
<b>VALORES A RECEBER (Nota 05)</b>	<b>3.525.521,22</b>	<b>2.854.748,03</b>	<b>2.439.000,26</b>	Outros Contas a Pagar (Nota 10)	5.140.216,26	3.341.971,48	2.719.544,75
Títulos e Créditos a Receber	3.525.521,22	2.854.748,03	2.439.000,26	<b>OBRIGAÇÕES FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS</b>	<b>374.358,72</b>	<b>215.986,04</b>	<b>363.769,34</b>
<b>OUTROS VALORES E BENS</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>11.890.446,15</b>	Impostos Federais (Nota 12)	113.064,01	50.365,89	42.220,06
Outros Valores	-	-	11.890.446,15	Impostos e Taxas Municipais	3.104,25	976,98	1.009,10
<b>ESTOQUES (Nota 06)</b>	<b>-</b>	<b>32.749,96</b>	<b>32.749,96</b>	Contribuições	256.407,26	162.187,08	319.084,56
Mercadorias p/ Revenda	-	32.749,96	32.749,96	Outros Tributos	1.783,20	2.456,09	1.455,62
<b>Fundos de Reservas - Trabalhista</b>	<b>756.129,11</b>	<b>548.943,71</b>	<b>335.442,78</b>	<b>PROVISÕES</b>	<b>3.908.558,28</b>	<b>3.832.389,61</b>	<b>2.193.206,50</b>
Fundo de Reserva Trabalhista - NDHE MARABA	396.740,00	288.145,14	195.124,99	Férias e Gratificações	3.908.558,28	3.832.389,61	2.193.206,50
Fundo de Reserva Trabalhista - NDHE TUCUMÃ	359.389,11	260.798,57	140.317,79	<b>TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>12.168.767,43</b>	<b>10.677.888,64</b>	<b>7.686.537,25</b>
<b>TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>10.089.608,46</b>	<b>6.791.654,39</b>	<b>16.022.861,28</b>	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>				Patrimônio Social	31.038.946,86	28.504.843,00	35.171.542,52
<b>TÍTULOS A RECEBER</b>	<b>11.057,40</b>	<b>1.211.057,40</b>	<b>-</b>	<b>AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL</b>	<b>62.316.954,54</b>	<b>63.670.925,10</b>	<b>65.024.895,66</b>
Outros Créditos	11.057,40	1.211.057,40	-	Ajuste de Avaliação Patrimonial	62.316.954,54	63.670.925,10	65.024.895,66
<b>INVESTIMENTOS (Nota 14)</b>	<b>15.544.922,29</b>	<b>19.517.354,31</b>	<b>13.974.637,59</b>	<b>SUPERÁVIT OU DÉFICIT DO EXERCÍCIO</b>	<b>(4.992.992,61)</b>	<b>670.104,51</b>	<b>(3.211.234,78)</b>
Outros Investimentos	3.336,34	3.336,34	3.336,34	Superávit ou Déficit do Exercício	(4.992.992,61)	670.104,51	(3.211.234,78)
LFC&AMA Com. e Serv. LTDA - LAREAMA	27.000,00	27.000,00	3.000.000,00	<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 17)</b>	<b>88.362.908,79</b>	<b>92.845.872,61</b>	<b>96.985.203,40</b>
Propriedades para Investimentos (Nota 07)	15.514.585,95	19.487.017,97	10.971.301,25	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>100.531.676,22</b>	<b>103.523.761,25</b>	<b>104.671.740,65</b>
<b>IMOBILIZADO (Nota 08)</b>	<b>74.861.588,40</b>	<b>75.964.317,95</b>	<b>74.607.991,18</b>				
Imóveis de Uso	84.876.934,21	84.876.934,21	79.953.817,79				
Bens Móveis	7.296.821,30	7.663.870,92	7.835.431,47				
Imobilizações em Curso	540.110,87	-	1.776.784,23				
Depreciação Acumulada	(17.852.277,98)	(16.576.487,18)	(14.958.042,31)				
<b>INTANGÍVEL (Nota 09)</b>	<b>24.499,67</b>	<b>39.377,20</b>	<b>66.250,60</b>				
Programas de Computação	523.926,25	563.474,00	563.474,00				
Amortizações	(499.426,58)	(524.096,80)	(497.223,40)				
<b>TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>90.442.067,76</b>	<b>96.732.106,86</b>	<b>88.648.879,37</b>				
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>100.531.676,22</b>	<b>103.523.761,25</b>	<b>104.671.740,65</b>				

### DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS - 2017 E 2016

(Em R\$)	Patrimônio Social	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Superávit / Déficit do Exercício	Total
<b>Saldos em 1º de Janeiro de 2016, como previamente divulgado</b>	<b>35.171.542,52</b>	<b>65.024.895,66</b>	<b>(5.312.728,96)</b>	<b>94.883.709,22</b>
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	2.101.494,18	2.101.494,18
<b>Saldos em 1º de Janeiro de 2016, reapresentados</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(3.211.234,78)</b>	<b>96.985.203,40</b>
Movimentação do Período				
• Incorporação do Superávit do Exercício de 2015, ao Patrimônio Social, conf. Aprovação das contas.	-	-	-	-
• Incorporação do Superávit Acumulado do Exercício de 2014, ao Patrimônio Social, conf. Aprovação das contas.	(6.666.699,52)	-	6.666.699,52	-
<b>Ajuste de Avaliação Patrimonial</b>				
• Realização de Ajuste Patrimonial	-	(1.353.970,56)	1.353.970,56	-
Resultado do Exercício de 2016	-	-	(4.139.330,79)	(4.139.330,79)
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2016 (Reapresentado)</b>	<b>28.504.843,00</b>	<b>63.670.925,10</b>	<b>670.104,51</b>	<b>92.845.872,61</b>
Movimentação do Período				
Ajuste de exercício anterior	-	-	(43.375,98)	(43.375,98)
• Incorporação do Superávit do Exercício de 2016, ao Patrimônio Social, conf. Aprovação das contas.	-	-	-	-
• Incorporação do Superávit Acumulado do Exercício de 2015, ao Patrimônio Social, conf. Aprovação das contas.	(2.707.941,12)	-	2.707.941,12	-
• Incorporação do Superávit de Exercícios anteriores, ao Patrimônio Social, conf. Aprovação das contas.	4.375.705,67	-	(4.375.705,67)	-
• Incorporação do Terreno Itacoliara ao Patrimônio Social.	866.339,31	-	-	866.339,31
<b>Ajuste de Avaliação Patrimonial</b>				
• Realização de Ajuste Patrimonial	-	(1.353.970,56)	1.353.970,56	-
Déficit do Exercício de 2017	-	-	(5.305.927,15)	(5.305.927,15)
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2017</b>	<b>31.038.946,86</b>	<b>62.316.954,54</b>	<b>(4.992.992,61)</b>	<b>88.362.908,79</b>

### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EXERCÍCIOS - 2017 E 2016

	31/dez/17	31/dez/16
<b>DÉFICIT DO EXERCÍCIO (nota 19)</b>	<b>(5.305.927,15)</b>	<b>(4.139.330,79)</b>
<b>RESULTADO SOCIAL</b>	<b>(5.305.927,15)</b>	<b>(4.139.330,79)</b>
<b>Receita Social Total</b>	<b>57.227.112,85</b>	<b>59.784.499,07</b>
<b>Receitas Estatutárias</b>	<b>48.392.337,71</b>	<b>47.721.499,30</b>
Receitas Programa Filantrópico	-	-
Capemisa Social (Nota 15)	-	2.299.000,00
Receitas Contribuição Filantrópica - 13,3% (Nota 15)	34.642.548,47	33.792.538,60
Receitas Associado Contribuinte - Um Grão	13.171,72	16.887,41
Receitas Convênios Sociais - Crianças	559.953,88	852.272,36
Receitas Convênios Sociais - Idosos	200.296,00	60.000,00
Receitas Convênio Clube Salutar	479.274,00	161.327,40
Receitas Convênio - Vale / NDHE Marabá	1.691.189,15	1.821.907,99
Receitas Convênio - Vale / NDHE Tucumã	2.086.362,24	1.990.695,17
Receitas Convênio - Funpapa	25.000,00	47.881,33
Receitas Convênio - Projeto construção	142.209,18	17.399,40
Receitas Convênio - Supergasbras	98.208,00	21.824,00
Receitas Convênio - FIA	438.264,30	-
Receitas Convênio - Silver	299.364,52	-
Receitas Convênio - Instituto Bancorbras	124.068,97	-
Receitas Convênio - Abriq	36.161,55	-
Receitas Convênios Profissionalizantes	5.522.454,92	3.691.650,29
Convênios Ativid. Esport. Culturais - Capemisa	-	-
Vida e Previdência	180.000,00	120.000,00
Receita de Promoção Social	-	155.742,00
<b>Receitas Subvenções e Doações</b>	<b>1.031.956,40</b>	<b>1.827.319,76</b>
Subvenções de Órgãos Públicos	446.222,03	1.131.425,85
Doações Pessoas Jurídicas / Físicas	585.734,37	695.893,91
<b>Receitas de Taxas Administrativas</b>	<b>1.253.201,01</b>	<b>845.303,59</b>
Taxa Administrativa	1.253.201,01	845.303,59
<b>RECEITAS EXTRAORDINÁRIAS</b>	<b>1.028.531,41</b>	<b>4.760.520,04</b>
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>301.136,06</b>	<b>302.623,74</b>
Receitas Fundos Investimentos	252.569,83	280.226,61
Outras Receitas Financeiras	48.566,23	22.397,13
<b>Receitas Patrimoniais</b>	<b>557.555,63</b>	<b>4.179.348,59</b>
Receita com Locação de Imóveis	544.555,63	256.848,59
Resultado Positivo Alienação Imobiliário	13.000,00	3.922.500,00
<b>Receitas de Projetos Especiais</b>	<b>169.839,72</b>	<b>277.761,15</b>
Receita de Projeto Capemisa	169.839,72	277.761,15
<b>Receitas - Recursos Recebidos</b>	<b>-</b>	<b>786,56</b>
Recursos Recebidos - Ação Judicial	-	786,56
<b>Receitas Trabalho (Nota 18.1)</b>	<b>2.472.589,15</b>	<b>1.993.189,51</b>
Trabalho Voluntário - Diversos	2.472.589,15	1.993.189,51
<b>Contribuições Previdenciárias-Patronal (Nota 18.2)</b>	<b>5.333.654,58</b>	<b>5.309.040,22</b>
Isenção Usufruídas - INSS	5.333.654,58	5.309.040,22
<b>Despesa Social Total</b>	<b>(62.533.040,00)</b>	<b>(63.923.829,86)</b>
<b>Despesa Programa Filantrópico</b>	<b>38.609.559,58</b>	<b>(37.019.020,50)</b>
Capemisa Social	(2.617.751,08)	(3.177.015,61)
Despesas Programa Sócio - Familiar	(5.944.527,94)	(6.155.313,06)
Despesas Infraestrutura	(25.398.242,28)	(23.177.509,15)
Despesas com Pessoal	(4.649.038,28)	(4.509.182,68)
<b>Provisões</b>	<b>(3.908.558,28)</b>	<b>(3.812.691,71)</b>
Provisão com Pessoal	(740.480,00)	(696.490,97)
Fuap	(9.940.004,41)	(9.208.163,19)
<b>Despesas de Convênios</b>	<b>(1.214.192,63)</b>	<b>(1.824.417,75)</b>
Convênios Sociais	(47.135,00)	(144.946,88)
Convênio Clube Salutar	(1.663,96)	-
Convênio - CMPDCA/Proj. Ideias	(1.628.969,65)	(1.438.655,05)
Convênio - Vale / NDHE Marabá	(2.032.478,73)	(1.598.745,82)
Convênio - Vale / NDHE Tucumã	(25.115,60)	(40.090,95)
Convênio - Funpapa	(112.925,99)	(2.433,67)
Convênio - Pojeto Construção	(34.171,39)	-
Convênio - Supergasbras	(160.860,52)	(237.026,63)
Convênio - FIA	(109.333,28)	(916.617,28)
Convênio - Silver	(119.347,45)	-
Convênio - Instituto Bancorbras	(30.103,40)	-
Convênio - Abriq	(3.964.934,03)	(3.809.972,82)
Convênios Profissionalizantes	(182.977,84)	(215.336,20)
Convênio Capemisa Vida e Prev.	-	(133.564,05)
Contribuição Idoso	-	-
<b>Despesas Programa Filantrópico Conveniadas</b>	<b>(2.660.332,43)</b>	<b>(2.694.221,03)</b>
Despesas Programa Filant. Conveniadas-Parceiras	(2.660.332,43)	(2.694.221,03)
<b>DESPESAS EXTRAORDINÁRIAS</b>	<b>(3.314.820,85)</b>	<b>(7.550.103,33)</b>
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(479.562,12)</b>	<b>(80.422,72)</b>
Encargos Financeiros	(479.562,12)	(80.422,72)
<b>Despesas Patrimoniais</b>	<b>(2.689.244,84)</b>	<b>(6.316.038,70)</b>



LAR FABIANO DE CRISTO  
CNPJ: 33.948.381/0001-94

Edemor Luiz Zandoná, o depósito judicial foi uma escolha do Lar Fabiano de Cristo para que se houvesse derrota no processo, os valores seriam convertidos para a União Federal. Porém, a vitória foi nossa. Desta forma, todo período foi declarado imune. Não havendo mais a necessidade de recolher ou depositar em juízo a partir desta data. Foi registrado o lançamento no valor total de R\$ 2.573.291,19 referente a restituição dos últimos 10 anos ajuizado em ação, porém já existia um saldo na conta de R\$ 24.173,29 referente a movimentação do ano. Ressaltamos que o Lar Fabiano de Cristo, até a data do ganho do referido processo, contabilizou os respectivos Depósitos Judiciais contra despesa.

#### 6 - ESTOQUES:

	2017	2016
Mercadorias p/ Revenda	-	32.749,96
<b>Totais</b>	<b>-</b>	<b>32.749,96</b>

Os estoques estão demonstrados pelo valor médio de custo de aquisições e de produção, que não excedem ao valor de mercado. Na data de 31/07/2017

#### 8 - IMOBILIZADO:

Descrição	Taxa de Depreciação	Custo de Aquisição em		Depreciações Acumuladas		Imobilizado Líquido em	
		31/12/2017	31/12/2017	31/12/2017	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2016
<b>Imóveis de Uso Próprio</b>		<b>84.876.934,21</b>	<b>(11.314.811,16)</b>	<b>73.562.123,05</b>	<b>75.028.191,49</b>		
Edificações	3,4 e 5	6.410.065,91	(1.266.853,05)	5.143.212,86	5.355.494,54		
Edificações - Avaliação ICPC10		38.487.816,47	(10.017.104,38)	28.470.712,09	29.722.503,73		
Terrenos		4.802.179,21	-	4.802.179,21	4.802.179,21		
Terrenos - Avaliação ICPC10		35.126.992,62	-	35.126.992,62	35.126.992,62		
Benfeitorias em Propriedades de Terceiros		49.880,00	(30.853,73)	19.026,27	21.021,39		
<b>Bens Móveis</b>		<b>7.296.821,30</b>	<b>(6.537.466,82)</b>	<b>759.354,58</b>	<b>936.126,46</b>		
Máquinas e Equipamentos	10	4.278.101,14	(3.853.655,57)	424.445,57	559.540,01		
Móveis e Utensílios	10	1.612.409,38	(1.427.100,01)	185.309,37	222.538,12		
Veículos	20	1.406.310,78	(1.256.711,24)	149.599,54	154.048,33		
<b>Imobilizações em curso</b>		<b>540.110,87</b>	<b>-</b>	<b>540.110,87</b>	<b>-</b>		
Bens Imóveis		540.110,87	-	540.110,87	-		
<b>Total do Imobilizado</b>		<b>92.713.866,38</b>	<b>(17.852.277,98)</b>	<b>74.861.588,40</b>	<b>75.964.317,95</b>		

#### 10 - OUTRAS CONTAS A PAGAR:

	2017	2016
Valores Recebidos P/ Venda de Bens	250.000,00	250.000,00
Valores Receb. P/ Desapropriação-Judicial	2.469.544,75	2.469.544,75
Valores a Classificar	802,97	702,97
Recursos de Convênio a Realizar - Marabá	1.444.218,80	556.063,52
Recursos de Convênio a Realizar - Tucumã	975.649,74	65.660,24
<b>Totais - Outros Débitos</b>	<b>5.140.216,26</b>	<b>3.341.971,48</b>

#### 11 - OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS:

	2017	2016
Salários	2.053.221,89	1.712.242,59
Rescisão Contrato de Trabalho	76.454,07	75.677,53
Obrigações a Pagar - RH	28.917,05	156.000,67
<b>Totais</b>	<b>2.158.593,01</b>	<b>1.943.920,79</b>

#### 12 - IMPOSTOS FEDERAIS:

	2017	2016
Imposto de Renda Retido de Funcionários	108.310,85	48.359,56
Imposto de Renda Retido de Terceiros	4.753,16	2.006,33
<b>Totais</b>	<b>113.064,01</b>	<b>50.365,89</b>

#### 13 - PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS PASSIVAS:

O Lar Fabiano de Cristo não provisionou contingências passivas prováveis no valor de R\$ 50.000,00, todavia existem contingências passivas classificadas como possíveis de ocorrer, conforme demonstrado abaixo:

foi realizada a baixa da conta Mercadorias p/ Revenda - Educação do Ser Integral, no valor de R\$ 32.749,96 conforme documento autorizado pela Direção do Lar Fabiano de Cristo.

#### 7 - PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTOS:

Descrição	Propriedades para Investimento Líquido em		Ganhos líquidos de ajuste a valor justo em 2017	Propriedades para Investimento Líquido em	
	31/12/2016	31/12/2017		31/12/2016	31/12/2017
<b>Propriedades para Investimentos</b>					
Terrenos	8.498.096,00	(732.035,09)	-	7.766.060,91	
Edificações	10.988.921,97	(3.240.396,93)	-	7.748.525,04	
<b>Totais</b>	<b>19.487.017,97</b>	<b>(3.972.432,02)</b>	<b>-</b>	<b>15.514.585,95</b>	

#### Movimentação do Imobilizado

Descrição	Taxa de Depreciação	Imobilizado Líquido em		Aquisições / Baixas em 2017	Depreciação em 2017	Imobilizado Líquido em	
		31/12/2016	31/12/2017			31/12/2016	31/12/2017
<b>Imóveis de Uso Próprio</b>		<b>75.028.191,49</b>	<b>-</b>	<b>(1.466.068,44)</b>	<b>73.562.123,05</b>		
Edificações	3,4 e 5	5.355.494,54	-	(212.281,68)	5.143.212,86		
Edificações - Avaliação ICPC10		29.722.503,73	-	(1.251.791,64)	28.470.712,09		
Terrenos		4.802.179,21	-	-	4.802.179,21		
Terrenos - Avaliação ICPC10		35.126.992,62	-	-	35.126.992,62		
Benfeitorias em Propriedades de Terceiros		21.021,39	-	(1.995,12)	19.026,27		
<b>Bens Móveis</b>		<b>936.126,46</b>	<b>(367.049,62)</b>	<b>190.277,64</b>	<b>759.354,48</b>		
Máquinas e Equipamentos	10	559.540,01	(265.035,05)	129.940,61	424.445,57		
Móveis e Utensílios	10	222.538,12	(47.274,64)	10.045,89	185.309,37		
Veículos	20	154.048,33	(54.739,93)	50.291,14	149.599,54		
<b>Imobilizações em curso</b>		<b>-</b>	<b>540.110,87</b>	<b>-</b>	<b>540.110,87</b>		
Bens Imóveis		-	540.110,87	-	540.110,87		
<b>Totais</b>		<b>75.964.317,95</b>	<b>173.061,25</b>	<b>(1.275.790,80)</b>	<b>74.861.588,40</b>		

#### 09 - INTANGÍVEL:

Descrição	Custo de Aquisição em 31/12/2016	Aquisições/ Baixas em 2016	Imobilizado Líquido em 31/12/2016	Custo de Aquisição em 31/12/2017	Aquisições/ Baixas em 2017	Imobilizado Líquido em 31/12/2017
Amortizações	(497.223,40)	(26.873,40)	(524.096,80)	(524.096,80)	24.670,22	(499.426,58)
<b>Totais</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>39.377,20</b>	<b>-</b>	<b>(26.873,40)</b>	<b>24.499,67</b>

**16 - OUTRAS RECEITAS:** Registra os valores dos ganhos na alienação/baixa de bens do ativo imobilizado, de recuperação de despesas e de outras receitas.

	2017	2016
Ganho na Alienação / Baixa do imobilizado	13.000,00	3.922.500,00
Resultado Negativo Alienação Imobilizado	(1.361.732,76)	(4.670.720,43)
<b>Totais</b>	<b>(1.348.732,76)</b>	<b>(748.220,43)</b>

**17 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO:** O Patrimônio Líquido está constituído em R\$ 88.362.908,79 (31/12/2017), havendo transferência e incorporação do Déficit 4.375.705,67 do exercício 2016 e o Ajuste de Avaliação Patrimonial em R\$ 1.667.764,55 que será incorporado ao Patrimônio Social, conforme aprovação da Assembleia Geral Ordinária. O Déficit do Exercício é de R\$ 5.305.927,15.

**18 - OUTRAS AÇÕES E PROCEDIMENTOS:** **18.1 - Trabalho Voluntário:** O Lar Fabiano de Cristo durante o exercício de 2017 contou com o trabalho de 297 voluntários. Com as informações exigidas pela norma NBC TG1000, está apresentando o valor da prestação de serviço no total de R\$ 2.472.589,15 (R\$ 1.993.189,51 em 2016). **18.2 -** Conforme exposto na Lei nº 12.101, de 27 de novembro de 2009, Decreto nº 7.237, de 20 de julho de 2010, o somatório das contribuições previdenciárias patronal no exercício é R\$ 5.333.654,58 (R\$ 5.309.040,22 em 2016). **18.3 -** O Lar Fabiano de Cristo desenvolve atividades em 52 (cinquenta e duas) unidades assim distinguidas: Unidades operacionais de Administração Direta (Acolhimento Institucional, Centro de Convivência para Idosos, Proteção Social Básica à Família, Núcleo de Ação Protetiva, Lar Substituto), Unidades operacionais com parceria e Apêndices das Unidades próprias ou com parceria. **18.4 - Outros Benefícios Fiscais (Isenção Tributária - CPC 07/Item 13-c):** O Lar Fabiano de Cristo tem por sua finalidade e objetivos, atender aos requisitos da legislação em vigor, além das isenções demonstradas, usufrui de isenção do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ), Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) e demais impostos e contribuições alcançados pela sua condição de entidade isenta.

**19 - INCORPORAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO 2017:** Com base na ITG2002, o Déficit apurado no exercício de 2017, no valor líquido de R\$ 5.305.927,15 será transferido por incorporação para o Patrimônio Social após aprovação na próxima Assembleia Geral.

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 2017

Jorge Pedreira de Cerqueira - Diretor Presidente

Simone Novais Moreno - Contadora CRC/RJ - 072352/O

#### PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal do LAR FABIANO DE CRISTO no exercício de suas funções legais e estatutárias, em reunião realizada no dia 15 de março de 2018, examinou as Demonstrações Contábeis, que compreendem o Balanço Patrimonial, as Demonstrações do Resultado, do Resultado Abrangente, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa, bem como as Notas Explicativas, relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017. Com base nos exames efetuados ao longo do exercício, nas informações e esclarecimentos prestados pela Administração e considerando ainda o Relatório dos Auditores Independentes BAKER TILLY BRASIL, sobre as Demonstrações Contábeis, com as ressalvas, datado de 05 março de 2018, o Conselho Fiscal, concluiu que os referidos documentos estão em perfeita ordem, manifestando-se pela sua aprovação. Rio de Janeiro, 15 de março de 2018. Mario Luis Rodrigues Pereira Netto - Presidente do Conselho Fiscal.

#### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos administradores do LAR FABIANO DE CRISTO. Rio de Janeiro - RJ. **Opinião:** Examinamos as demonstrações contábeis do LAR FABIANO DE CRISTO (Entidade), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada "Base para Opinião com Ressalva", as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do LAR FABIANO DE CRISTO em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis:** Conforme descrito na Nota Explicativa nº 5, em 31 de dezembro de 2017, a rubrica valores a receber, apresenta em sua composição, valores referentes a depósitos judiciais efetuados no período entre janeiro de 2006 e novembro de 2017, montando R\$ 2.573.291,19, para os quais não foi quantificada e nem contabilizada a respectiva atualização monetária. Dessa forma, o resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e o patrimônio social nessa mesma data, estão subavaliados por valores de atualização monetária, não quantificados. Adicionalmente, em 18 de dezembro de 2017, a Ação Ordinária referente a tais depósitos judiciais transitou em julgado, com a decisão favorável para o Lar Fabiano de Cristo. Também com relação, a Ação Ordinária, mencionada anteriormente, os respectivos honorários advocatícios devidos no momento do êxito da mesma, não foram quantificados e nem contabilizados. Dessa forma, o resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e o patrimônio social nessa mesma data, estão superavaliados por valores não quantificados. Conforme descrito na Nota Explicativa nº 14, em 31 de dezembro de 2017, o LAR FABIANO DE CRISTO apresenta na rubrica investimentos, R\$ 27.000,00 classificados na rubrica outros investimentos, referentes a sua participação acionária de 92% no capital social da sociedade empresarial denominada LFC & AMA Comércio e Serviços Ltda., contrariando o disposto na legislação vigente. Mantendo esse investimento, o mesmo deveria estar contabilizado pelo método da equivalência patrimonial. Adicionalmente, não tivemos acesso as demonstrações financeiras da referida investida, findas em 31 de dezembro de 2017, para que pudéssemos aplicar procedimentos alternativos de auditoria. Dessa forma, ficamos impossibilitados de apurar os possíveis efeitos contábeis provenientes do registro do investimento pelo método da equivalência patrimonial, bem como avaliar as possíveis ocorrências fiscais pelo descumprimento da legislação vigente. Em 31 de dezembro de 2017, a Nota Explicativa nº 7 - Propriedades para Investimentos, apresenta em sua composição, R\$ 11.890.446,15, que foram transferidos em 2016, da rubrica Bens de Não Uso Próprio (Ativo Circulante) representado por Imóveis não utilizados em suas operações. Esses imóveis, não foram mensurados a valor justo, conforme determina o CPC 28 - Propriedade para Investimentos. Cabe ressaltar também que os imóveis não foram depreciados durante o período em que estavam registrados na rubrica Bens de Não Uso Próprio (Ativo Circulante), não sendo por nós, passíveis de quantificação. A Entidade calcula a depreciação do seu imobilizado de acordo com as taxas estabelecidas pela Secretaria da Receita Federal, não utilizando laudos técnicos determinando a estimativa de vida útil e econômica dos bens e o valor depreciável, contrariando o disposto no CPC - 27 - Ativo Imobilizado. Conforme Nota Explicativa nº 10, desde o exercício de 2014, a Entidade possui registrado na rubrica Outras Contas a Pagar, classificada no passivo circulante, o montante de R\$ 2.469.544,75 recebido da Prefeitura Municipal de Porto Alegre correspondente ao imóvel situado na rua Pedro Botićário, nº 336, declarado como utilidade pública para fins de desapropriação e o montante de R\$ 250.000,00 recebido da Prefeitura Municipal de Itajaí conforme Termo de Composição Amigável firmado entre o Lar Fabiano de Cristo e a Prefeitura Municipal de Itajaí. Os valores acima ainda não foram contabilizados como receita devido a pendências legais nos referidos imóveis. Cabe ressaltar que os valores de custo destes imóveis continuam registrados no Imobilizado da Entidade nos montantes de R\$ 5.334.356,21 e R\$ 7.146.099,69, no entanto não foram efetuados os testes de recuperabilidade (Impairment Test) em atendimento ao CPC - 01

-Redução ao Valor Recuperável de Ativos. **Outros Assuntos: Reapresentação das demonstrações financeiras:** Em 20 de março de 2017 emitimos relatório de auditoria com ressalvas (descritas no parágrafo Auditoria do exercício anterior) sobre as demonstrações financeiras do LAR FABIANO DE CRISTO relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, que ora estão sendo reapresentadas para a correção dos assuntos descritos na nota explicativa nº 2.1.1.1 - Retificação de Erro. Como parte de nossos exames das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, examinamos também os ajustes descritos na nota explicativa nº 2.1.1.1 que foram efetuados para alterar as informações contábeis de 31 de dezembro de 2016 e os saldos iniciais de 1º de janeiro de 2016 do balanço patrimonial (que foram derivados das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015). Em nossa opinião, tais ajustes são apropriados e foram corretamente efetuados. **Auditoria do exercício anterior:** As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, apresentadas para fins de comparação, foram por nós auditadas e nosso relatório datado de 20 de março de 2017, contie as seguintes ressalvas: Não tivemos acesso aos extratos das contas correntes no Banco do Brasil: nº 13.691-3 e nº 69.596-3 e dos extratos das seguintes aplicações financeiras no Banco do Brasil: nº 185868 e nº 136913, bem como, até a data de emissão do nosso relatório não recebemos do respectivo banco, a resposta da circularização. Dessa forma, ficamos impossibilitados de opinar sobre o saldo registrado nas referidas contas. Conforme Nota Explicativa nº 8, em 31 de dezembro de 2015 a Entidade apresentava o saldo de R\$ 11.890.446,15 na rubrica Bens de Não Uso Próprio (Ativo Circulante) representado por Imóveis não utilizados em suas operações. Em 31 de dezembro de 2016, este montante foi transferido para a Conta Propriedade para Investimentos, no entanto, após a transferência, os imóveis não foram mensurados a valor justo, conforme determina o CPC 28 - Propriedade para Investimentos. Cabe ressaltar também que os imóveis não foram depreciados durante o período em que estavam registrados na rubrica Bens de Não Uso Próprio (Ativo Circulante). Conforme Nota Explicativa nº 11, desde o exercício de 2014, a Entidade possui registrado na rubrica Outros Créditos, classificada no passivo circulante, o montante de R\$ 2.469.544,75 recebido da Prefeitura Municipal de Porto Alegre correspondente ao imóvel situado na rua Pedro Botićário, nº 336, declarado como utilidade pública para fins de desapropriação e o montante de R\$ 250.000,00 recebido da Prefeitura Municipal de Itajaí conforme Termo de Composição Amigável firmado entre o Lar Fabiano de Cristo e a Prefeitura Municipal de Itajaí. Os valores acima ainda não foram contabilizados como receita devido a pendências legais nos referidos imóveis. Cabe ressaltar que os valores de custo destes imóveis continuam registrados no Imobilizado da Entidade nos montantes de R\$ 5.334.356,21 e R\$ 7.146.099,69, e não estão sendo depreciados, bem como, não foram feitos testes de recuperabilidade (Impairment Test) em atendimento ao CPC - 01 -Redução ao Valor Recuperável de Ativos. A Entidade calcula a depreciação do seu imobilizado de acordo com as taxas estabelecidas pela Secretaria da Receita Federal, não utilizando laudos técnicos determinando a estimativa de vida útil e econômica dos bens e o valor depreciável, contrariando o disposto no CPC - 27 - Ativo Imobilizado. O saldo de R\$ 1.776.784,00 em 31 de dezembro de 2015 registrado na conta Imobilizações em Curso corresponde a obras já encerradas em exercícios anteriores que não foram transferidas para o Imobilizado e depreciadas. Em 2016, o saldo foi transferido para o Imobilizado por uma, a depreciação correspondente não foi calculada e nem contabilizada. Não disponibilizaram para o nosso exame, a documentação hábil para sustentação dos pagamentos realizados e contabilizados na rubrica de despesa ASS/SISTENCIA EDUCACIONAL PROMOV com saldo de R\$ 2.404.221,00 em 31 de dezembro de 2016. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar

nossa opinião. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Rio de Janeiro, 5 de março de 2018.

Baker Tilly Brasil RJ Auditores Independentes

CRC-RJ 005.333/O-0

Paulo Buzzi Filho

Contador - CRC-RJ 071.138/O-5



**SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO S.A. - SULACAP.** CNPJ/MF nº 03.558.096/0001-04 - NIRE nº 3330027486-3. **EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA** - Ficam convocados os acionistas para as Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária a serem realizadas no dia 29 de março de 2018, às 10h, na sede da Companhia, na Rua Beatriz Larragoiti Lucas 121, 6º andar, Cidade Nova, Rio de Janeiro, RJ, para apreciar e deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: **Em Assembleia Geral Ordinária:** I. tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras relativas ao exercício social findo em 31.12.2017; II. aprovar a destinação do resultado do exercício social findo em 31.12.2017; III. reeleger os membros do Conselho de Administração; e IV. fixar a remuneração dos administradores (Conselho de Administração e Diretoria); **Em Assembleia Geral Extraordinária:** I. aprovar o aumento do capital social da Companhia, no valor de R\$36.103.563,87, sem emissão de ações, mediante a capitalização de reserva, com a consequente alteração do art. 5º do Estatuto Social; e II. aprovar a consolidação do Estatuto Social da Companhia. Rio de Janeiro, 20 de março de 2018. O Conselho de Administração.

**id: 2878515.** EDITAL DE CITAÇÃO. Com o prazo de vinte dias. O MM Juiz de Direito, Dr.(a) Ana Paula Pontes Cardoso - Juiz Titular do Cartório da 46ª Vara Cível da Comarca da Capital, RJ, FAZ SABER aos que o presente edital com o prazo de vinte dias vierem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que por este